Relatório de início do projeto de fortalecimento das capacidades dos membros da sociedade civil gabonesa e das comunidades locais nas atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais

Rapport de démarrage du projet de renforcement des capacités des membres de la société civile gabonaise et des communautés locales aux activités de surveillance et de collecte d'informations sur les infractions forestières

Relatório de início do projeto de fortalecimento das capacidades dos membros da sociedade civil gabonesa e das comunidades locais nas atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais, para uma melhoria da governança ONG Brainforest localizada no bairro Ambowé BP: 23 749 Libreville, E-mail info@brainforest.org - www.brain-forest.org Gabon [17/06/2011] Este relatório foi elaborado para o programa relativo à aplicação das regulamentações florestais, à governança e ao comércio para os países da África, do Caribe e do Pacífico (Programa de apoio ACP-FLEGT - GCP/INT/064/EC)

-- 1 de 38 --

O conteúdo desta publicação é de responsabilidade exclusiva da ONG Brainforest e não pode, em hipótese alguma, ser considerado como refletindo a opinião da União Europeia. Este relatório fornece uma descrição das atividades do projeto, os resultados e os entregáveis para o período que começa [de 16/05/2011] e termina em [16/06/2011]. [Richelieu ZUE OBAME Ponto Focal FLEGT/APV para a sociedade civil/Gabon Responsável pelo programa FLEGT/APV da Brainforest] [E-mail: zrichelieu@gmail.com. Tel: +241 07 05 22 10 +241 06 29 76 58]

-- 2 de 38 --

SUMÁRIO

Introdução : 4
II Descrição por objetivo e atividades 6
III Como os produtos do projeto contribuirão para alcançar os objetivos gerais do plano de ação FLEGT (veja a lista detalhada dos temas do programa ACPFLEGT no site: www.fao.org/forestry/acpflegt/pt) ..... 11 IV Equipe do projeto :..... 12 A – As pessoas empregadas pelo projeto : ..... 12 B Os Termos de Referência dos consultores e o processo de recrutamento competitivo utilizado : ... 12 C O processo de recrutamento competitivo utilizado: ..... 13 V os riscos potenciais na implementação do projeto e como serão minimizados pelo projeto. 13
Anexos : 15
A Orçamento (orçamento inicial, estado das despesas, saldo) 15
A1. Orçamento inicial ..... 15 A2. Estado das despesas ..... 20 A3. Saldo ..... 32 B Relatório e lista de participantes da reunião de lançamento 33
B.1/ sobre a primeira comunicação : 33
B.2/ sobre a segunda comunicação : ..... 34 c

Atas das visitas de cortesia com a Delegação da UE e a FAO ..... 36 D
Outros documentos relevantes. 37

-- 3 de 38 --

Introdução : Em novembro de 2009, as autoridades políticas gabonesas manifestaram interesse em abrir negociações com a União Europeia visando a assinatura de um Acordo de Parceria Voluntária (APV). Para tal, a cerimônia de abertura oficial das negociações ocorreu em 23 de setembro 2010 e foi imediatamente seguida pela primeira sessão técnica em 24 de setembro de 2010. O APV visa a adoção de um mecanismo de regulação capaz de garantir uma exploração florestal respeitosa das normas regulamentares no Gabão. Também visa a melhoria das relações comerciais com a União Europeia, abrindo os mercados para produtos provenientes de fontes legais. O mecanismo de régulação solicitado compreende vários elementos entre os quais, a institucionalização e a operacionalização de um observatório independente das Florestas. A observação independente contribui para o fortalecimento da governança florestal e para melhorar as práticas. Através do monitoramento das atividades, permite verificar a adequação das práticas com as disposições regulamentares no setor florestal. Assim, resulta na identificação de deficiências, como ultrapassagens dos limites das licenças, violações do diâmetro de exploração, cortes ilegais e sem títulos, ausência de governança, não pagamento de impostos... e até mesmo a exclusão das comunidades do benefício do recurso. Para garantir a eficácia de tal instrumento, é necessária a mobilização das partes interessadas com reais capacidades técnicas. Para isso, um escritório internacional foi selecionado pelo Ministério das Águas e Florestas para assegurar o processo de observação independente das florestas (OIF) no âmbito do APV/FLEGT do Gabão. Se a designação desse ator permite à administração dispor de um intermediário para tornar efetiva uma de suas missões essenciais, que é a vigilância das florestas, não indica, no contexto do APV/FLEGT, como será a implicação das outras partes interessadas. De fato, um dos princípios do FLEGT é incentivar a participação de todas as partes interessadas em todas as atividades relacionadas a esse processo. A dupla problemática que suscitam tanto esse princípio quanto a designação do observador independente das florestas oficial pela administração cabe , por um lado, como réussir a implição não menos das Organizações da Sociedade Civil (OSC) na atividade de monitoramento das florestas. Por outro lado, de quais habilidades e conhecimentos técnicos essas OSC precisam para contribuir da melhor forma possível para o esforço de redução das atividades florestais ilícitas no Gabão.

-- 4 de 38 --

A constatação do desconhecimento da OIF pelas diferentes partes interessadas não permitiu na época dar uma resposta satisfatória a essas questões e autorizou a preocupação sobre suas capacidades de se alinhar e atender às expectativas práticas desse instrumento para uma colaboração estreita no esforço de combate às ilegalidades florestais. Assim, surgiu a necessidade de fortalecer as capacidades das partes interessadas, nomeadamente da sociedade civil, à qual o presente projeto tenta dar uma resposta. O fortalecimento das capacidades constitui, por sua vez, um dos temas do programa ACP-FLEGT, o projeto piloto apresentado pela Brainforest e a plataforma da sociedade civil gabonesa visa promover esse objetivo. Também trabalha para resolver as problemáticas sublinhadas acima, garantindo aos atores da sociedade civil e às comunidades locais florestais, habilidades para monitorar, coletar e documentar infrações florestais.

-- 5 de 38 --

II Descrição por objetivo e atividades Metodologia Parte responsável e parceiros Alvo e localização da atividade Produtos e prazos Objetivo 1 : Informação da rede sociedade civil e comunidades locais sobre a noção de Observação Independente das Florestas (OIF) Atividade 1 :

organizar um workshop de lançamento do projeto. O workshop se desenrolará em plenário e de forma participativa. A equipe do projeto, os consultores. O workshop se erá em Libreville. Os alvos são: As ONGs da rede FLEGT, a Direção geral das Águas e Florestas, a Delegação da UE, a Representação da FAO. Relatório de início do projeto, disponível 1 mês após o início do projeto. 30 participantes formados, 20 organizações da rede FLEGT presentes. 3 atores envolvidos (Delegação UE, Representante do programa ACP, um consultor). Atividade 2: Organizar 4 missões de informação junto às comunidades rurais florestais As missões de informação ocorrerão sob a forma de encontros de troca. Os parceiros locais serão mobilizados para facilitar as explicações em línguas locais se necessário A equipe do projeto liderada pelo Ponto focal FLEGT da sociedade civil realizará as missões de informação As missões se

ealizarão no interior do país. Os beneficiários são os membros das comunidades alvo do projeto Relatórios de missão de informação, disponíveis no final de cada missão. 20 participantes por missão são sensibilizados e informados. Atividade 3: Organizar uma campanha pública sobre o papel da sociedade civil na OIF A campanha pública apoia-se nos mídias Os mídias, a equipe de gestão do site web da Brainforest, a equipe do projeto Libreville. O alvo desta campanha é opinião pública gabonesa e internacional depósitos, folhetos, etc). Disponíveis a cada passagem. Objetivo 2 : fortalecer as capacidades da sociedade civil e das comunidades locais para realizar missões de monitoramento e coleta de infrações florestais Atividade 1: Organizar 1 workshop de formação sobre : a preparação das missões de observação, a identificação das infrações, a apresentação dos relatórios A formação teórica será assegurada por um consultor para permitir alcançar os objetivos. A equipe do projeto garantirá a coordenação da atividade. Equipe do projeto, consultor. A formação se

ealizará em Libreville. Os alvos são os membros das ONGs e os representantes das comunidades locais alvo. Relatório do workshop disponível no final do mesmo mês, 30 participantes são formados, Atividade 2 : Organizar 4 sessões de formação teórica sobre a utilização do GPS A formação será assegurada por um consultor para permitir alcançar os objetivos. A equipe do projeto garantirá a coordenação da atividade. Equipe do projeto, consultor. As formações se realizarão no interior do país nas zonas alvo do projeto. Relatório do workshop disponível no final de cada sessão de formação, 20 participantes são formados, Atividade 3 : Organizar 4 sessões de trabalhos práticos em locais florestais A formação será assegurada por um consultor para permitir alcançar os objetivos. Equipe do projeto, consultor do projeto. As formações se realizarão no interior do país nas zonas alvo do projeto. Relatório do workshop disponível no final de cada sessão de formação, 20 participantes são formados,

Objetivo 3: estabelecer as bases institucionais da colaboração com a Administração das Florestas, o setor privado e o Observador Independente contratado pelo Estado, para realizar atividades de monitoramento e coleta de infrações florestais conduzidas pela sociedade civil. Atividade 1: Iniciar discussões com as partes interessadas para estabelecer uma parceria de observação das infrações. As discussões multiatores para estabelecer o quadro da colaboração institucional serão conduzidas pelo consultor (facilitador). Equipe do projeto, consultor do projeto. As discussões ocorrem em Libreville. Os alvos são a administração das Águas e Florestas, o setor privado, as OSC da rede FLEGT. O protocolo de acordo, ou a convenção de parceria, são os principais produtos. Eles devem estar disponíveis ao final de 11 meses de implementação do projeto. Atividade 2: Preparar e fazer adotar um protocolo contratual de implementação de um observatório entre as organizações da rede FLEGT. A elaboração do protocolo deverá ser realizada por um consultor jurista. Ao final da elaboração, encontros para discutir e validar esse protocolo serão organizados pela equipe do projeto. Equipe do projeto, consultor do projeto. Esse trabalho será realizado em Libreville. Os alvos do protocolo são todas

as OSC da rede FLEGT e os membros das comunidades locais das áreas-alvo. O documento do protocolo de implementação do observatório independente das florestas constitui o produto. Deve estar disponível ao final de 9 meses. Objetivo 4: As informações e lições aprendidas são capitalizadas.

-- 8 de 38 --

Atividade 1: Animar um site web que apresenta as atividades e os resultados do projeto. A animação do site é garantida pela equipe técnica da Brainforest encarregada. Os dados serão publicados no site ao final de cada atividade. Equipe do projeto A animação do site é feita em Libreville, nos escritórios da Brainforest. Os relatórios das diferentes atividades, os vídeos das transmissões e outras produções relacionadas ao projeto são disponibilizados online. A frequência de publicação é mensal e depende do andamento das atividades. Atividade 2: Produzir materiais de comunicação. Os materiais de comunicação serão concebidos e produzidos pelo responsável pela comunicação da Brainforest. Para ser eficaz, as mensagens veiculadas devem ser adaptadas ao tipo de público-alvo. Equipe do projeto A produção dos materiais de comunicação é feita em Libreville, nos escritórios da Brainforest. Os diferentes materiais são produzidos. Os materiais são produzidos mensalmente. Atividade 3: Organizar programas de rádio e televisão para evidenciar a utilidade de um observatório independente das florestas. Uma parceria será estabelecida com uma emissora de televisão e rádio local para a difusão desses programas relacionados ao OIF. Equipe do projeto, emissora de rádio e televisão local. Os programas são produzidos e transmitidos em Libreville. Os produtos são os programas produzidos e transmitidos, assim como seus vídeos. O prazo de produção e difusão dos programas é trimestral. Atividade 4: Apresentação final do projeto (os resultados, as lições aprendidas e as recomendações) durante um workshop de restituição. Redigir e discutir o relatório final do projeto durante a atividade. Equipe do projeto A atividade ocorrerá em Libreville. As recomendações do workshop. Este relatório estará disponível ao final do projeto. Atividade 5: Avaliação completada pelos participantes de todos os workshops, seminários, formações ou reuniões de informação realizadas no âmbito do projeto. Conceber fichas de avaliação e administrá-las durante cada atividade. Analisar as fichas e elaborar um relatório de avaliação completado com os dados das fichas. Equipe do projeto Em todos os locais onde as atividades do projeto ocorrerão. O relatório de avaliação. Disponível ao final do projeto. Atividade 6: Realizar atividades de sensibilização e visibilidade (os logos do programa no site do projeto, em todos os documentos de sensibilização, estudos, relatórios, apresentações e documentos impressos). Conceber materiais de trabalho (documentos, site web, folhetos etc.) apresentando os logos do programa. Equipe do projeto Esse trabalho será realizado em Libreville. Os diferentes materiais produzidos. Disponível em cada etapa do projeto.

-- 10 de 38 --

III Como os produtos do projeto contribuirão para alcançar os objetivos gerais do plano de ação FLEGT (ver lista detalhada dos temas do programa ACP FLEGT no site: www.fao.org/forestry/acp flegt/pt) Todos os produtos esperados, a saber: os relatórios de atividades, os materiais de sensibilização e informação, os programas de rádio e televisão, o site web etc; contribuirão para alcançar os objetivos gerais do plano de ação FLEGT. De fato, as atividades de sensibilização, informação e formação em técnicas de monitoramento e coleta de dados sobre infrações florestais contribuirão para facilitar a implementação dos temas que são: o fortalecimento de capacidades/formação, a transparência e a observação independente, a promoção das iniciativas das comunidades em relação ao processo FLEGT, o apoio à implementação dos Acordos de Parceria Voluntária e a Assistência em comunicação, sensibilização e informação. De maneira mais precisa, ao realizar atividades (os workshops) que visam facilitar a compreensão do mecanismo de observação independente das florestas, e outras (as sessões de trabalhos

práticos) que ajudam os atores da sociedade civil a se familiarizarem com o uso das técnicas de monitoramento das infrações florestais, o projeto contribuirá significativamente para traduzir na prática o objetivo do tema relacionado à formação e ao fortalecimento de capacidades. Quanto às atividades relacionadas à produção e difusão dos programas centrados no papel de um observatório das florestas conduzido pela sociedade civil, deve-se dizer que essas atividades buscam tanto o objetivo de promoção do tema centrado na transparência no setor florestal nacional, quanto aquele relativo à comunicação, sensibilização e informação do público sobre questões relacionadas ao FLEGT e ao APV. Em um nível mais profundo, também podemos perceber que a continuidade do projeto e, sobretudo, a implementação de suas atividades contribuirão para fortalecer a capacidade das OSC gabonesas de participar do processo de negociação e da implementação do APV. O último ponto que ilustra que os produtos do projeto ajudam a promover os temas do plano de ação FLEGT é a participação das comunidades nesse processo de preparação para estabelecer um observatório das florestas conduzido pelas OSC. De fato, o projeto, como indica seu título, visa fortalecer as capacidades das OSC e das comunidades locais para que realizem atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais. Assim, é inegável que todos os produtos que visam materializar esse objetivo também contribuirão para permitir a tomada de iniciativas pelas comunidades em prol do FLEGT.

IV Equipe do projeto: A – As pessoas empregadas pelo projeto: A equipe do projeto para a implementação das atividades é composta por quatro pessoas, cada uma com responsabilidades específicas. 1/ O Chefe de projeto: Ele coordena todo o processo e garante a ligação com o programa ACP-FLEGT para apresentar os resultados do projeto e a prestação de contas. Para fins de eficácia, o Coordenador do projeto também é o Ponto focal FLEGT/APV das OSC gabonesas. 2/ O assistente de projeto: oriundo da plataforma FLEGT da sociedade civil, ele auxilia o Ponto focal na implementação das atividades do projeto. 3/ O Contador: oriundo da Brainforest, ele é o responsável pela gestão financeira e operações bancárias relacionadas ao programa ACP-FLEGT. 4/ O Responsável pela comunicação: Ele garante a comunicação com a mídia e a animação do site web. Por essas tarefas, o responsável pela comunicação assegura uma atualização quase diária do site interno que serve de interface entre a rede FLEGT da sociedade civil gabonesa e seus parceiros ao redor do mundo. 5/ Os Consultores: Eles não fazem parte diretamente da equipe do projeto. Os Consultores são pessoas contratadas para garantir a execução de tarefas específicas, que requerem uma expertise não disponível na equipe do projeto ou na plataforma. Seu recrutamento pode ser feito em nível nacional ou sub-regional. B As TDR dos consultores e o processo de recrutamento competitivo utilizado: Para o sucesso de algumas operações delicadas e, em particular, os processos de formações teóricas e práticas sobre as técnicas de observação independente das florestas, os consultores terão como missão: a) Garantir o processo de transmissão de conhecimentos durante os workshops e sessões práticas. b) Redigir e submeter à equipe do projeto um relatório da formação destacando: - O objeto da formação e seu objetivo;

- As informações técnicas da formação realizada. Em outras palavras, especificar os pontos da discussão técnica. c) Para facilitar o quadro de colaboração multiatores em torno da Observação Independente das Florestas (OIF), o consultor deverá facilitar encontros de troca e explicações sobre o objetivo da OIF da sociedade civil, e também deverá acompanhar a reflexão visando garantir a integração da OIF das OSC no Sistema de verificação da legalidade gabonês (SVL). d) Por fim, o consultor deverá propor um modelo de protocolo de acordo entre as OSC da rede FLEGT e a Administração das Águas e Florestas, a fim de estabelecer um observatório das

florestas permanente conduzido pela sociedade civil, e trabalhando em colaboração com o observador independente oficial designado pelo governo. Este protocolo especificará: - Os órgãos do observatório e seus papéis; - As missões e papéis da OIF das OSC no Sistema de Verificação da Legalidade gabonês (SVL); - As regras de gestão da informação sobre a OIF; - As regras de transmissão das informações às autoridades competentes e ao observador independente oficial; - O acompanhamento das sanções junto às autoridades competentes; - As regras de exceção e o direito de divulgação dos dados de observação das infrações florestais. C O processo de recrutamento competitivo utilizado: O recrutamento dos consultores será feito em nível nacional ou sub-regional por meio de convocação direta a pessoas recursos que justifiquem uma expertise na área de observação independente das florestas. O foco será especialmente em pessoas que tenham trabalhado em casos anteriores de observação das florestas em nível nacional ou na sub-região. V Os riscos potenciais na implementação do projeto e como serão minimizados pelo projeto. Dois tipos de riscos podem ser considerados neste projeto. O primeiro, relacionado ao contexto político, refere-se à provável perturbação que o calendário de execução do projeto pode sofrer, devido às eleições legislativas previstas para ocorrer no país em dezembro de 2011, por um lado, e à organização efetiva da Copa Africana das Nações (CAN). Para contornar essa situação e minimizar o risco, a abordagem estratégica será planejar atividades que não exijam uma descida a campo durante os meses impactados pela organização desses eventos.

-- 13 de 38 --

O seco preocupa necessário envisage das ativ conta ond risco p upação c’es aires. Comm ée. Trata-se vités de sor de nossos cont our sua parte p t de ter a c me para o pr notavelmente rte que elas l traintes de t porte sobre a cada etapa primeiro, uma t de enviar integram a tempo. a disponibilidade pe do processo e abordagem p r às pessoas à sua propr iedade das perso ssus que l’ex para minimizar nnes recursos re calendário onnes ressou xige, o pan izar o segundo rces contato r e se comprometer urces. Aqui, a nel dos consu nd risco a tadas, o cale gent levando a ultantes sido ndrier nt

-- 14 de 38 --

Relatório de início do projeto de fortalecimento das capacidades das OSC e dos membros das comunidades locais nas atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais. Anexos : A Orçamento (orçamento inicial, estado das despesas, saldo) A1. Orçamento inicial Linha Orçamentária Unidade # unidades Custo Unitário (em USD) Total 1. Recursos humanos3 1.1 Pessoal permanente 1.1.1 Chefe de Projeto Por mês 12 1 000,00 12 000,00 1.1.2 Assistente de Projeto Por mês 12 600,00 7 200,00 1.1.3 Agente financeiro Por mês 12 400,00 4 800,00 1.1.4 Responsável pela comunicação Por mês 12 400,00 4 800,00 1.2 Pessoal temporário 1.2.1 Consultor Engenheiro florestal Por dia 28 180,00 5 040,00 1.2.2 Consultor Planejador florestal Por dia 28 180,00 5 040,00 1.2.3 Consultor jurista Por dia 28 180,00 5 040,00 Subtotal 43 920,00 2. Viagens 2.1 Transporte 2.1.1 Viagens internacionais/nacionais (destino) Por voo 2.1.2 Deslocamentos locais (4 missões x 15 pers) missão 60 80,00 4 800,00 2.2 Diárias para as missões 4

-- 15 de 38 --

Relatório de início do projeto de fortalecimento das capacidades das OSC e dos membros das comunidades locais nas atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais. 1.3.1 No exterior Per diem 1.3.2 No país (4 missões de informação e 4 missões de formação x 15 pers) 120 234,00 28 080,00 Subtotal 32 880,00 3. Equipamentos 5 3.1 Locação de veículo Por mês / Por dia 3.2 Equipamento de informática Por unidade 3.2.1 Laptops Por unidade 3 1 000,00 0,00 3.2.2 Fotocopiadora Por unidade 1 2 000,00 0,00 3.2.3 Impressora

Por unidade 1 400,00 0,00 3.2.4 Projetor de vídeo Por unidade 1 1 000,00 0,00 3.3 Equipamento das instalações (escritório e custos associados) Por mês 3.4 Outros 3.4.1 Manutenção e reparo de material Pacote 1 1 500,00 0,00 Subtotal 0,00 4. Custos operacionais 6 4.1 Custos relacionados ao veículo Por missão 4 600,00 0,00 4.2 Locação de escritórios Por mês 12 2 000,00 6 000,00 4.3Consumíveis - Material de escritório Por mês 4.3.1 Consumíveis diários (resmas, tintas, canetas etc) Por mês 12 300,00 3 600,00 4.3.2 Consumíveis durante os workshops e formações Por workshop/formação 10 300,00 0,00 4.4 Outros serviços (tel/fax, internet, eletricidade, manutenção) Por mês Subtotal 9 600,00 5. Workshops/Formações 7 5.1 Workshop 1 (abertura Libreville, 1 dia, 30 Pers) 5.1.1 Facilitação Por dia 2 400,00 800,00 5.1.2 Per diem (número de pessoas x número de dias) Per diem/ 1 Dia 30 40,00 1 200,00

 5.1.2 Viagens (4 Representantes das ONGs do interior do país) Ida/volta 4 80,00 320,00 5.1.3 Alojamento (4 Representantes das ONGs do interior do país) Por noite 12 50,00 600,00 5.1.4 Sala de reunião Por dia 1 600,00 600,00 5.1.5 Mídia Pacote 1 600,00 600,00 5.1.6 Pausas para café / almoço Por unidade 30 50,00 1 500,00 5.1.7 Detalhe dos outros custos associados ao evento Subtotal 5 620,00 5.2 Workshop 2 (Libreville, 2 dias, 30 Pers) 5.2.1 Facilitação Por dia 4 200,00 800,00 5.2.2 Per diem (número de pessoas x número de dias) Per diem/ 2 Dias 30 80,00 2 400,00 5.2.2 Viagens Ida/volta 4 80,00 320,00 5.2.3 Alojamento (se aplicável) Por noite 16 50,00 800,00 5.2.4 Sala de reunião Por dia 2 600,00 1 200,00 5.2.5 Mídia Pacote 600 600,00 5.2.6 Pausas para café / almoço Por unidade 60 50,00 3 000,00 5.2.7 Detalhe dos outros custos associados ao evento Subtotal 9 120,00 5.3 Workshop 3 (Libreville, 2 dias, 30 Pers) 5.3.1 Facilitação Por dia 4 200,00 800,00 5.3.2 Per diem (número de pessoas x número de dias) Per diem/ 2 Dias 30 80,00 2 400,00 5.3.3 Viagens Ida/volta 4 80,00 320,00 5.3.4 Alojamento (se aplicável) Por noite 16 50,00 800,00 5.3.5 Sala de reunião Por dia 2 600,00 1 200,00 5.3.6 Mídia Pacote 600,00 600,00 5.3.7 Pausas para café/ almoço Por unidade 60 50,00 3 000,00 5.3.8 Detalhe dos outros custos associados ao evento Subtotal 9 120,00 5.4 Workshop 4 (Encerramento /Restituição Libreville, 1 dia, 30 Pers)

 5.4.1 Facilitação Por dia 2 400,00 800,00 5.4.2 Per diem (número de pessoas x número de dias) Per diem/ 1 Dia 30 40,00 1 200,00 5.4.3 Viagens Ida/volta 4 80,00 320,00 5.4.4 Alojamento (se aplicável) Por noite 12 50,00 600,00 5.4.5 Sala de reunião Por dia 1 600,00 600,00 5.4.6 Mídia Pacote 600,00 600,00 5.4.7 Pausas para café/ almoço Por unidade 30 50,00 1 500,00 5.4.8 Detalhe dos outros custos associados ao evento Subtotal 5 620,00 5.3 Sessão de formação 1 (Oyem, 7 dias, 15 Pers) 5.5.1 Facilitação Por dia 5.5.2 Per diem (número de pessoas x número de dias) Per diem/ 1 Dia 15 50,00 750,00 5.5.3 Viagens Ida/volta 5.5.4 Alojamento (se aplicável) Por noite 5.5.5 Sala de reunião Por dia 1 200,00 200,00 5.5.6 Mídia Pacote 1 230,00 230,00 5.5.7 Pausas para café/ almoço Por unidade 15 60,00 900,00 5.5.8 Detalhe dos outros custos associados ao evento Subtotal 2 080,00 5.3 Sessão de formação 2 (Tchibanga, 7 dias, 15 Pers) 5.3.1 Facilitação Por dia 5.3.2 Per diem (número de pessoas x número de dias) Per diem/ 1 Dias 15 50,00 750,00 5.3.3 Viagens Ida/volta 5.3.4 Alojamento (se aplicável) Por noite 5.3.5 Sala de reunião Por dia 1 200,00 200,00 5.3.6 Mídia Pacote 1 230,00 230,00 5.3.7 Pausas para café/ almoço Por unidade 15 60,00 900,00 5.3.8 Detalhe dos outros custos associados ao evento

Relatório de início do projeto de fortalecimento das capacidades das OSC e dos membros das comunidades locais nas atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais. Subtotal 2 080,00 5.3 Sessão de formação 3 (Mouila, 7 dias, 15 Pers) 5.3.1 Facilitação Por dia 5.3.2 Per diem (número de pessoas x número de dias) Per diem/ 1 Dia 15 50,00 750,00 5.3.3 Viagens Ida/volta 5.3.4 Alojamento (se aplicável) Por noite 5.3.5 Sala de reunião Por dia 1 200,00 200,00 5.3.6 Mídia Pacote 1 230,00 230,00 5.3.7 Pausas para café/ almoço Por unidade 15 60,00 900,00 5.3.8 Detalhe dos outros custos associados ao evento Subtotal 2 080,00 5.3 Sessão de formação 4 (Makokou, 7 dias, 15 Pers) 5.3.1 Facilitação Por dia 5.3.2 Per diem (número de pessoas x número de dias) Per diem/ 1 Dia 15 50,00 750,00 5.3.3 Viagens Ida/volta 5.3.4 Alojamento (se aplicável) Por noite 5.3.5 Sala de reunião Por dia 1 200,00 200,00 5.3.6 Mídia Pacote 1 230,00 230,00 5.3.7 Pausas para café/ almoço Por unidade 15 60,00 900,00 5.3.8 Detalhe dos outros custos associados ao evento Subtotal 2 080,00 6. Gestão da informação 8 6.1 Publicações 6.1.1 Produção de suportes de comunicação Por unidade 25 120,00 3 000,00 6.1.2 Produção de documentários audiovisuais Por unidade 7 600,00 4 200,00 6.1.3 Animação de site Web Por unidade 12 300,00 3 600,00 6.2 Ações de visibilidade 9 Por unidade

-- 19 de 38 --

Relatório de início do projeto de fortalecimento das capacidades das OSC e dos membros das comunidades locais nas atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais. 6.2.1 xxx 6.2.2 xxx Subtotal 10 800,00 TOTAL 135 000,00 A2. Estado das despesas Linha Orçamentária Beneficiário / fornecedores Unidade #unidades Custo Unitário en FCFA) Total Junho / Julho 2011 em FCFA Total em USD (1USD = 500 FCFA) 1. Recursos humanos3 1.1 Pessoal permanente 1.1.1 Chefe de Projeto Por mês 1.1.2 Assistente de Projeto Zue Obame Richelieu Junho/Julho 2011 2 250 000 500 000 1000 1.1.3 Agente financeiro Allogo Mendou Franck Junho/Julho 2011 2 200 000 400 000 800 1.1.4 Responsável pela comunicação Mezui Gualbert Phal Junho/Julho 2011 2 200 000 400 000 800 1.2 Pessoal temporário 1.2.1 Consultor Engenheiro florestal Por dia 1.2.2 Consultor Planejador florestal Por dia 1.2.3 Consultor jurista Por dia

-- 20 de 38 --

Relatório de início do projeto de fortalecimento das capacidades das OSC e dos membros das comunidades locais nas atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais. Subtotal 1 300 000 2 600 2. Viagens 2.1 Transporte 2.1.1 Viagens internacionais/ nacionais (destino) Por voo 2.1.2 Deslocamentos locais (4 missões x 15 pers) missão 2.2 Diárias para as missões 4 1.3.1 No exterior Per diem 1.3.2 No país (4 missões de informação e 4 missões de formação x 15 pers) Subtotal 3. Equipamentos 5 3.1 Locação de veículo Por mês / Por dia 3.2 Equipamento de informática Por unidade 3.2.1 Laptops Por unidade 3.2.2 Fotocopiadora Por unidade 3.2.3 Impressora Por unidade 3.2.4 Projetor de vídeo Por unidade 3.3 Equipamento das instalações (escritório e custos associados) Por mês 3.4 Outros 3.4.1 Manutenção e reparo de material Pacote Engen-Gabon fatura n°09103 compra de combustível 1 10 000 10 000 20 Ndoutoumou Obiang Berenger : compra de combustível 1 10 000 10 000 20

-- 21 de 38 --

Relatório de início do projeto de fortalecimento das capacidades das OSC e dos membros das comunidades locais nas atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais. Engen-Gabon fatura n°0004323 compra de combustível 1 10 000 10 000 20 PetroGabon fatura n°160279 compra de combustível 1 10 000 10 000 20 CFAO MOTORS GABON fatura proforma n°DVP272089 1 651 360 651 360 1302,72 PetroGabon fatura n°137264 1 10 000 10 000 20 Posto de gasolina Total recibo S/N compra de combustível 1 10

000 10 000 20 Matforce fatura n°FCC12099 1 48 000 48 000 96 Ndoutoumou Obiang Berenger : lavagem de veículo M L200 1 3 000 3 000 6 PetroGabon fatura n°187709 Compra de combustível 1 10 000 10 000 20 Engen-Gabon recibo n°09102 troca de óleo ML200 1 68 804 68 804 137,61 Ndoutoumou Obiang Berenger : compra de combustível 1 10 000 10 000 20 Subtotal 851 164 1702,33 4. Custos operacionais 6 4.1 Custos relacionados ao veículo Por missão 4.2 Locação de escritórios Por mês Essabogho Mendene Régis (Financiador) junho-11 1 250 000 250 000 500 Essabogho Mendene Régis julho-11 1 250 000 250 000 500

 (Financiador) 4.3 Materiais - Material de escritório Por mês 4.3.1 Materiais de consumo diário (papel, tintas, canetas etc) Por mês A Gabonesa Plus fatura n°0002287 e 0002289 1 131 000 131 000 262 GABON-MECA fatura n°50241 1 84 960 84 960 169,92 GABON-MECA fatura n°52708 1 63 950 63 950 127,9 Livraria Papelaria Tout est Vanité N°1 Fatura n°0003447 de 14/06/2011 1 147 000 147 000 294 Impressão de 2 faixas (ALSEM: Recibo S/N de 16/06/2011) 2 45 000 90 000 180 4.3.2 Materiais de consumo durante os workshops e formações Por workshop/formação 4.4 Outros serviços (tel/fax, internet, eletricidade, manutenção) Por mês Ntsele Ornella: despesas de táxi para entrega de documentos à CNSS 1 2 000 2 000 4 Ntsele Ornella: despesas de táxi para entrega de documentos à CNSS e aos correios 1 3 000 3 000 6 Allogo Mendou Franck: despesas de táxi para a SEEG 1 1 000 1 000 2 SEEG (eletricidade) julho-11 1 99 500 99 500 199

 Allogo Mendou Franck: despesas de táxi para o banco 1 2 000 2 000 4 Ntsele Ornella: despesas de táxi para compra de DVD 1 1 000 1 000 2 Ntsele Ornella: despesas de táxi para entrega de correspondência 1 5 000 5 000 10 Ntsele Ornella: compra de DVD 1 10 000 10 000 20 Ste Tigana e Sylla fatura n°04683 1 2 500 2 500 5 IDODO: conserto de 1 ar-condicionado e de um vazamento de água na evaporação 1 15 000 15 000 30 Yoya Annie: compra de material de limpeza 1 5 600 5 600 11,2 Ntsele Ornella: despesas de táxi para os correios 1 1 000 1 000 2 Yoya Annie: compra de material de limpeza 1 3 000 3 000 6 Abdoulaye fatura n°0291000: compra de lâmpadas 1 3 000 3 000 6 Tonlgu Armand: conserto hidráulico 1 15 000 15 000 30 TLDC fatura n°a015490 Assinatura de Internet 1 190 000 190 000 380 Airtel Gabão: assinatura Intra-frota Brainforest 1 242 500 242 500 485 Subtotal 1 618 010 3 236,02

 5. Workshops/Formações 7 5.1 Workshop 1 (de abertura Libreville, 1 dia, 30 Pers) 5.1.1 Facilitação Por dia 2 Moderação/Relato 1 200 000 200 000 400 Cobertura fora do workshop do representante da ONG NYANGA TOUR 2 25 000 50 000 100 Cobertura fora do workshop do representante da ONG Muyissi Ambiente 2 25 000 50 000 100 Ntsele Ornella: despesas de táxi para transporte de materiais 1 1 500 1 500 3 Azizet Dallia Arielle: despesas de táxi para o workshop 1 2 000 2 000 4 Allogo Mendou Franck: despesas de táxi para o workshop 1 1 000 1 000 2 5.1.2 Per diem (número de pessoas x número de dias) Per diem / 1 Dia a-Seminário Dinamica Mitzicoise 1 10 000 10 000 20 Geração Água Clara 1 10 000 10 000 20 Muyissi Ambiente 1 10 000 10 000 20 H2O GABÃO 1 10 000 10 000 20 Nyanga Tour 1 10 000 10 000 20 Salvemos o Planeta 1 10 000 10 000 20

Relatório de início do projeto de fortalecimento das capacidades das OSC e dos membros das comunidades locais nas atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais. H2O GABÃO 1 10 000 10 000 20 Consciência Baleia 1 10 000 10 000 20 FENSED 1 10 000 10 000 20 FOGAPED 1 10 000 10 000 20 AMI DO PANGOLIM 1 10 000 10 000 20 AGAFI 1 10 000 10 000 20 E S F 1 10 000 10 000 20 AGNU ESF 1 10 000 10 000 20 CADDE 1 10 000 10 000 20 Rede DIBUMBU 1 10 000 10 000 20 b□Pessoal de apoio Equipe Brainforest (NTSELE Ornella, NZALBE ESSOGHO Graziella, AZIZET Dallia Arielle, ALLOGO MENDOU FRANCK) pessoa 4 50 000 200 000 400 5.1.2 Viagens (4 Representantes das ONGs do interior do país) Ida/volta Nyanga Tour SIM 2 20 000 40 000 80 Muyissi Ambiente SIM 2 15 000 30 000 60 5.1.3 Alojamento (4 Representantes das ONGs do interior do país) Por noite Nyanga Tour 2 25 000 50 000 100 Muyissi Ambiente 2 25 000 50 000 100 5.1.4 Sala de reunião STUDIOS M'PLAZA fatura Por dia 1 200 000 200 000 400

Relatório de início do projeto de fortalecimento das capacidades das OSC e dos membros das comunidades locais nas atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais. n°084/2011 5.1.5 Mídia (Cobertura midiática) Pacote 1 Imprensa RTG1 1 50 000 50 000 100 Imprensa L'UNION 1 50 000 50 000 100 Imprensa GABONECO 1 50 000 50 000 100 Imprensa GABONEWS 1 50 000 50 000 100 Imprensa RTN 1 50 000 50 000 100 Imprensa GABON MATIN 1 50 000 50 000 100 Imprensa TV+ 1 50 000 50 000 100 Imprensa TELEAFRICA 1 50 000 50 000 100 5.1.6 Pausas para café / almoço STUDIO M'PLAZA fatura n°084/2011 Por unidade 30 450 000 450 000 900 5.1.7 Detalhe de outros custos associados ao evento Subtotal 1 884 500 3769 5.2 Workshop 2 (Libreville, 2 dias, 30 Pers) 5.2.1 Facilitação Por dia 5.2.2 Per diem (número de pessoas x número de dias) Per diem/ 2 Dias 5.2.2 Viagens Ida/volta 5.2.3 Alojamento (se aplicável) Por noite 5.2.4 Sala de reunião Por dia 5.2.5 Mídia Pacote 5.2.6 Pausas para café / almoço Por unidade

Relatório de início do projeto de fortalecimento das capacidades das OSC e dos membros das comunidades locais nas atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais. 5.2.7 Detalhe de outros custos associados ao evento Subtotal 5.3 Workshop 3 (Libreville, 2 dias, 30 Pers) 5.3.1 Facilitação Por dia 5.3.2 Per diem (número de pessoas x número de dias) Per diem/ 2 Dias 5.3.3 Viagens Ida/volta 5.3.4 Alojamento (se aplicável) Por noite 5.3.5 Sala de reunião Por dia 5.3.6 Mídia Pacote 5.3.7 Pausas para café/ almoço Por unidade 5.3.8 Detalhe de outros custos associados ao evento Subtotal 5.4 Workshop 4 (Encerramento / Restituição Libreville, 1 dia, 30 Pers) 5.4.1 Facilitação Por dia 5.4.2 Per diem (número de pessoas x número de dias) Per diem/ 1 Dia 5.4.3 Viagens Ida/volta 5.4.4 Alojamento (se aplicável) Por noite 5.4.5 Sala de reunião Por dia 5.4.6 Mídia Pacote 5.4.7 Pausas para café/ almoço Por unidade 5.4.8 Detalhe de outros custos associados ao evento

Relatório de início do projeto de fortalecimento das capacidades das OSC e dos membros das comunidades locais nas atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais. Subtotal 5.3 Sessão de formação 1 (Oyem, 7 dias, 15 Pers) 5.5.1 Facilitação Por dia 5.5.2 Per diem (número de pessoas x número de dias) Per diem/ 1 Dia 5.5.3 Viagens Ida/volta 5.5.4 Alojamento (se aplicável) Por noite 5.5.5 Sala de reunião Por dia 5.5.6 Mídia Pacote 5.5.7 Pausas para café/ almoço Por unidade 5.5.8 Detalhe de outros custos associados ao evento Subtotal 5.3 Sessão de formação 2 (Tchibanga, 7 dias, 15 Pers) 5.3.1 Facilitação Por dia 5.3.2 Per diem (número de pessoas x número de dias) Per diem/ 1 Dia 5.3.3 Viagens Ida/volta 5.3.4

Alojamento (se aplicável) Por noite 5.3.5 Sala de reunião Por dia 5.3.6 Mídia Pacote 5.3.7 Pausas para café/ almoço Por unidade 5.3.8 Detalhe de outros custos associados ao evento Subtotal

-- 29 de 38 --

Relatório de início do projeto de fortalecimento das capacidades das OSC e dos membros das comunidades locais nas atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais. 5.3 Sessão de formação 3 (Mouila, 7 dias, 15 Pers) 5.3.1 Facilitação Por dia 5.3.2 Per diem (número de pessoas x número de dias) Per diem/ 1 Dia 5.3.3 Viagens Ida/volta 5.3.4 Alojamento (se aplicável) Por noite 5.3.5 Sala de reunião Por dia 5.3.6 Mídia Pacote 5.3.7 Pausas para café/ almoço Por unidade 5.3.8 Detalhe de outros custos associados ao evento Subtotal 5.3 Sessão de formação 4 (Makokou, 7 dias, 15 Pers) 5.3.1 Facilitação Por dia 5.3.2 Per diem (número de pessoas x número de dias) Per diem/ 1 Dia 5.3.3 Viagens Ida/volta 5.3.4 Alojamento (se aplicável) Por noite 5.3.5 Sala de reunião Por dia 5.3.6 Mídia Pacote 5.3.7 Pausas para café/ almoço Por unidade 5.3.8 Detalhe de outros custos associados ao evento Subtotal 6. Gestão da informação 8

-- 30 de 38 --

Relatório de início do projeto de fortalecimento das capacidades das OSC e dos membros das comunidades locales nas atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais. 6.1 Publicações 6.1.1 Produção de materiais de comunicação Por unidade 6.1.2 Produção de documentários audiovisuais Por unidade 6.1.3 Animação de site Web Por unidade 6.2 Ações de visibilidade 9 Por unidade Ação de visibilidade na imprensa local (L'Union): Moussadji Serge A. 1 50000 50 000 100 Subtotal 50 000 100 TOTAL 5 703 674 11 407,35

-- 31 de 38 --

Relatório de início do projeto de fortalecimento das capacidades das OSC e dos membros das comunidades locais nas atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais. A3. Saldo Data de recebimento do pagamento/Período do relatório financeiro Em moeda local (FCFA) Montantes recebidos 1º pagamento 07 junho 2011 11 512 050 Subtotal montantes recebidos 11 512 050 Despesas 1º Relatório financeiro 5 703 674 Subtotal Despesas 5 703 674 Saldo 5 808 376

-- 32 de 38 --

Relatório de início do projeto de fortalecimento das capacidades das OSC e dos membros das comunidades locais nas atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais. B Ata e lista de participantes da reunião de lançamento No dia 17 de junho de 2011, a partir das 9h, ocorreu na sala polivalente do hotel Studio M'plaza, um workshop de lançamento do projeto intitulado: fortalecimento das capacidades das OSC e dos membros das comunidades locais nas atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais. Estiveram presentes nesta reunião as pessoas cujos nomes constam nas listas de presença. Duas apresentações marcaram os trabalhos do workshop. Uma, essencialmente centrada na exposição dos objetivos, metodologia e resultados esperados, foi conduzida pelo Ponto focal FLEGT da sociedade civil, na qualidade de coordenador para a implementação das atividades deste projeto. A outra, abordando os parâmetros fundamentais a serem mobilizados para uma boa implementação do projeto, foi apresentada por uma consultora, a Sra. Nathalie Nyarre. B.1/ sobre a primeira comunicação: Destacamos que os objetivos do projeto são os seguintes: assegurar às OSC e às comunidades locais habilidades para monitorar, coletar e documentar infrações florestais; Desenvolver e animar um processo de intercâmbio multiatores (administração, setor privado, sociedade civil) em torno: do papel, missões e metodologia, do OIF da sociedade civil, a fim de conseguir sua integração ao SVL do APV/FLEGT; Desenvolver e

animar um programa de informação e comunicação sobre o OIF e sua importância, junto às OSC; às comunidades locais; e à opinião pública nacional. Quanto à metodologia, ela exigirá a sinergia de esforços de três grupos de atores, a saber: 1/ A equipe do projeto: destacamos na apresentação que a equipe do projeto, composta por quatro pessoas, será responsável pela coordenação geral das atividades sob a autoridade direta do Chefe do projeto coordenador do programa FLEGT das OSC gabonesas. 2/ Os consultores: serão pessoas recursos sob contrato, encarregadas da implementação de algumas tarefas pontuais que exigem expertise não disponível dentro da equipe do projeto ou no nível da plataforma FLEGT da sociedade civil.

 3/ Os meios de comunicação: serão parceiros técnicos do projeto. Os meios de comunicação terão um papel muito importante no processo de comunicação para garantir a informação e a sensibilização da opinião pública nacional sobre as questões do FLEGT e a luta contra a exploração florestal ilegal, por um lado, e, por outro lado, sobre o papel e a importância de uma forte participação da sociedade civil no processo de governança deste recurso, através da criação de um observatório independente das florestas. Os alvos do projeto, por sua vez, são: As OSC da plataforma FLEGT; As comunidades locais das áreas de exploração florestal; As partes interessadas na negociação do APV/FLEGT; Os meios de comunicação. Os resultados esperados ao final do projeto serão os seguintes: 4 missões de informação são organizadas junto às comunidades em áreas de exploração florestal; As capacidades da sociedade civil e das comunidades locais são fortalecidas através de: 2 workshops abordando: - A noção de observação independente das florestas: histórico, papel, formas - A preparação das missões de observação, a identificação pertinente das infrações, a apresentação dos relatórios; 4 sessões de treinamento sobre o uso do GPS são organizadas; 4 sessões de trabalhos práticos em locais florestais são organizadas. B.2/ sobre a segunda comunicação: A segunda comunicação, formulada sob a forma de grandes interrogações, tinha como objetivo permitir às OSC gabonesas estabelecerem eixos de reflexão que pudessem favorecer a sucesso do projeto, desde que a equipe de coordenação e todas as partes interessadas no projeto tenham dado respostas satisfatórias a essas interrogações. Nesse sentido, destacamos as seguintes pistas de reflexão para o projeto: 1/ formar os atores da sociedade civil e das comunidades nas técnicas de observação independente das florestas: a) quais comunidades devem ser formadas? b) qual mensagem básica deve ser transmitida em relação ao OIF? c) quais devem ser as lições aprendidas? d) os alvos entenderam bem o que é um observatório e para que serve?

 2/ As bases institucionais da colaboração com a Administração das Florestas, o setor privado e o Observador Independente contratado pelo Estado, para realizar atividades de monitoramento e coleta de infrações florestais conduzidas pela sociedade civil são estabelecidas: a) quais são as expectativas da sociedade civil em relação a essas colaborações? b) que tipo de observação se deseja alcançar? 3/ Preparar e fazer adotar um protocolo de acordo entre a Administração das florestas e as OSC da rede FLEGT ampliadas às comunidades das áreas florestais, para a criação de um observatório das florestas conduzido pela sociedade civil: a) Conteúdo deste protocolo? b) Implicações deste protocolo? 4/ Riscos institucionais. - O controle é o papel soberano do Estado. - Os agentes da administração florestal são oficiais de polícia judiciária empossados. - Os atores da sociedade civil não são empossados. Daí: a) quais devem ser as missões atribuídas ao OIF das OSC? b) como integrar o OIF das OSC ao

sistema de verificação da legalidade? Os trabalhos do workshop foram concluídos com a ideia de que a plataforma FLEGT da sociedade civil, apoiada pela equipe do projeto e pelos consultores, deve, antes de tudo, encontrar respostas a essas interrogações fundamentais durante uma reunião interna da rede, antes de prosseguir com a implementação do projeto. Ao final dessas reflexões, o workshop terminou às 17h em ponto.

-- 35 de 38 --

Relatório de início do projeto de fortalecimento das capacidades das OSC e dos membros das comunidades locais nas atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais. c Minutas das visitas de cortesia com a Delegação da UE e a FAO Na quarta-feira, 08 de junho de 2011, às 11h, ocorreu nas instalações da representação da FAO em Libreville, uma reunião de trabalho entre o ponto focal FLEGT da sociedade civil responsável pela implementação do projeto de apoio financiado pelo programa ACP-FLEGT, e o Sr. Jean Claude Nguinguiri, responsável pelos programas florestais. Esta reunião tratou dos preparativos para o workshop de lançamento do projeto e também sobre a visita do Sr. Marc Vandenhaute por ocasião desta atividade. Das discussões, podemos destacar o convite feito ao Sr. Nguinguiri para que honrasse com sua presença a abertura dos trabalhos ao lado de Marc Vandenhaute. Em resposta a este convite, este último disse que infelizmente não poderá estar presente, pois estará ausente de Libreville na data deste workshop por motivos de serviço. No entanto, ele garantiu que o Sr. Marc Vandenhaute estará efetivamente presente em Libreville durante esses trabalhos. Quanto à delegação da UE em Libreville, as trocas sobre os preparativos do workshop ocorreram tanto por e-mails quanto por uma curta visita de informação e convite na quinta-feira, 09 de junho 2011, endereçada ao Sr. Bernard de Schrevel, chefe da seção de desenvolvimento sustentável da deleção da UE. Assim como na FAO, a discussão girou em torno da visita de Marc Vandenhaute e dos objetivos do projeto com a FAO;

-- 36 de 38 --

Relatório de início do projeto de fortalecimento das capacidades das OSC e dos membros das comunidades locais nas atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais. D Outros documentos pertinentes. 1 – Faixas do workshop de lançamento do projeto; 2 – Crachás dos participantes;

-- 37 de 38 --

Relatório de início do projeto de fortalecimento das capacidades das OSC e dos membros das comunidades locais nas atividades de monitoramento e coleta de informações sobre infrações florestais. 3 – Etiquetas das camisas; ---------- O conteúdo da presente publicação é de exclusiva responsabilidade da ONG Brainforest e não pode, em hipótese alguma, ser considerado como refletindo a opinião da União Europeia.

-- 38 de 38 --